

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO “FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS”

Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e nove, na Sala J do Andar Menos Um do prédio novo da Capes, em Brasília, realizou-se a terceira reunião extraordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais. Estiveram presentes à reunião os seguintes membros representados, conforme lista de presença: UFV, UFSJ, Undime-MG (1ª vaga), Undime-MG (2ª vaga), MEC, Unifal-MG, UFU, UFJF, UFTM, IFTM, UFVJM, UFMG, CEFET-MG, Forgripes-MG, a representante dos Núcleos ou Centros de Educação a Distância das IPES mineiras e Sind-UTE-MG. Justificaram a ausência: UFLA, UNCME-MG e SECTES. Faltaram à reunião: CEEMG, SEEMG, UNIFEI, UNIMONTES, UEMG e UFOP. Participou como observador o Prof. Daniel Carvalho de Rezende, da UFLA. Os trabalhos foram instalados às dez horas, pelo Presidente, Reitor Helvécio Luiz Reis, da Universidade Federal de São João del-Rei, contando com a presença dos professores Celso Costa e João Carlos Teatini de Souza Clímaco, Diretor de Educação Básica Presencial. A pauta era a escolha de novos pólos de Minas Gerais e a homologação dos arranjos educacionais presencial e a distância. Prof. Celso Costa apresentou a relação dos 58 pólos UAB em Minas Gerais: Almenara, Alterosa, Araçuaí, Araguari, Araxá, Bambuí, Barroso, Bicas, Boa Esperança, Buritis, Buritizeiro, Cambuí, Campo Belo, Campos Gerais, Carlos Chagas, Carneirinho, Conceição do Mato Dentro, Confins, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Coromandel, Cristália, Divinolândia de Minas, Durandé, Formiga, Francisco Sá, Governador Valadares, Illicínea, Ipanema, Ipatinga, Itabira, Itamarandiba, Itamonte, Jaboticatubas, Janaúba, Januária, João Monlevade, Juiz de Fora, Lagamar, Lagoa Santa, Lavras, Mantena, Ouro Preto, Patos de Minas, Pedra Azul, Pescador, Pompéu, Salinas, Santa Rita de Caldas, São João da Ponte, São João del-Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Timóteo, Tiradentes, Uberaba, Uberlândia e Uruçuia. Além disto, apresentou o resultado da avaliação geopolítica de vinte e oito municípios candidatos a pólo de EAD. Foram indeferidos doze municípios pela avaliação geopolítica da Capes: Brasilândia de Minas, Chapada Gaúcha, Espinosa, Formosa, João Pinheiro, Joaquim Felício, Liberdade, Matias Cardoso, Minas Novas, São Francisco, Turmalina e Unaí; dez municípios foram avaliados e aprovados geopoliticamente: Águas Formosas, Diamantina, Nanuque, Padre Paraíso, Passos, Prata, São Gonçalo do Sapucaí, Taiobeiras, Três Marias e Ubá. Ficou decidida a inclusão de cinco municípios participantes do pró-licenciatura (Prolic) que apresentam infraestrutura adequada para o pólo UAB: Barão de Cocais, Cataguases, Frutal, Montes Claros e Paracatu. O município de Ituiutaba também foi aprovado por ser piloto do curso de Educação a Distância de Administração do convênio Banco do Brasil e Ministério da Educação. Outros doze municípios interessados foram avaliados geopoliticamente pela Capes e aprovados: Barbacena, Bom Despacho, Bom Sucesso, Carangola, Divinópolis, Guanhanes, Itaobim, Manhuaçu, Muriaé, Rio Casca, Santo Antônio do Jacinto e Varginha. Foram indeferidos, nesta avaliação, os pleitos dos municípios de Grão Mogol, Ressaquinha, Vespasiano e Manhumirim. Uma nova rodada de avaliações geopolíticas foi aberta durante a reunião, com o seguinte resultado: foram indeferidos os pedidos dos municípios Além Paraíba, Conceição das Alagoas,

Congonhas, Guarani, Itaguara, Minduri, Miradouro, Novo Cruzeiro, Pitangui, Ponte Nova, Rio Paranaíba, Santa Maria do Suaçui, São João Nepomuceno e Uruçânia. Foi reavaliada a situação geopolítica do município de Minas Novas: a decisão de indeferir o pólo de apoio presencial para este município foi revista, vindo a ser neste momento deferido como pólo tendo em vista os argumentos apresentados. Foi, ainda, aprovado o município de Ubaí como pólo de apoio presencial, sendo este o último. A Capes concordou em elevar o número de pólos de vinte e oito para trinta. Adicionados aos 58 pólos UAB existentes, Minas Gerais terá 88 pólos. Se os municípios indeferidos vierem a suscitar reavaliação da decisão tomada, a Capes examinará os casos à luz de novos argumentos. Não foram avaliadas as demandas de pólos de outros Estados da Federação: em São Paulo, Tarumã, Franca, Bragança Paulista, Serrana e São João da Boa Vista; no Rio de Janeiro, Belfort Roxo; no Espírito Santo, Vitória; e no Paraná, Paranaíba. Não será admitida demanda nova. Os conflitos gerados no Plano Estratégico de Formação Docente de Minas Gerais por oferta de mesmo curso por instituições diferentes no mesmo pólo serão solucionados caso a caso pela Capes. Sempre que possível prevaleceria nesta análise o seguinte: naqueles municípios em que duas instituições oferecerem o mesmo curso, será aprovado o curso da instituição que já oferecia antes o curso; e, no caso de duas instituições oferecerem o mesmo curso pela primeira vez no mesmo município, deve ser feita a negociação com as instituições, observando-se o critério de número mínimo de quatro pólos por curso. Finalizada a discussão do Plano Estratégico, o Presidente consultou o Plenário se poderia encaminhar sua aprovação. Colocado em votação o Plano Estratégico foi aprovado por unanimidade. A reunião encerrou-se às 15h30 com a saída do Presidente do Fórum.

Brasília, 19 de novembro de 2009.

UFV – Marinês Guerreiro

UFSJ – Helvécio Luiz Reis

UNDIME-MG (1ª vaga) – Edna Gonçalves Amorim

UNDIME-MG (2ª vaga) – Suely Duque Rodarte

MEC – Celso Costa

UNIFAL-MG – Geraldo Alves de Souza

UFU – Waldenor Barros Moraes Filho

UFJF – Flávio Lassuo Takakura

UFTM – Maria Célia Borges Dalberio

IFTM – Sandra Maria Sousa de Oliveira

UFVJM – Donaldo Rosa Pires

UFMG – Carmela Maria Polito Braga

CEFET-MG – Ivete Peixoto Pinheiro Silva

FORGRIPES-MG – Valter Carvalho de Andrade Junior

Núcleos ou Centros de Educação a Distância das IPES mineiras – Tânia Rossi Garbin

Sind-UTE-MG – Lílian Paraguai